

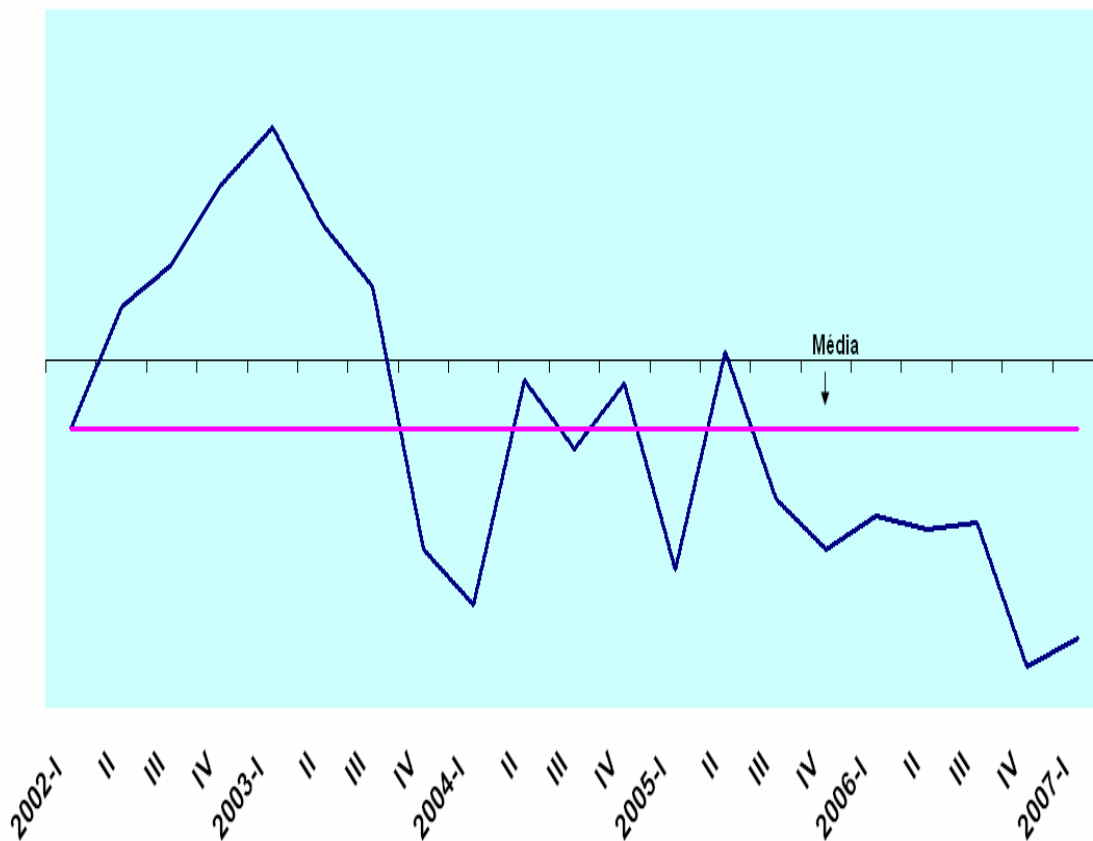
INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

COMERCIO EM FEIRA

1º Trimestre 2007

Indicador de Confiança Comercio em Feira (VE-MM3)



Abril – 2007

Ficha Técnica

Presidente

Francisco Fernandes Tavares

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116
Cidade da Praia
Email: lnecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Abril de 2007

Tiragem

300 Exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha
Serviço de Conjuntura
Telefone: (238) 261.38.27
Fax: (238) 261.16.56
Email: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

1. Comercio em Estabelecimento
2. Comercio em Feira
3. Turismo
4. Construção
5. Indústria Transformadora
6. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Vendas
- Perspectivas de Vendas
- Perspectiva Encomendas

Saldo de Respostas Extremas

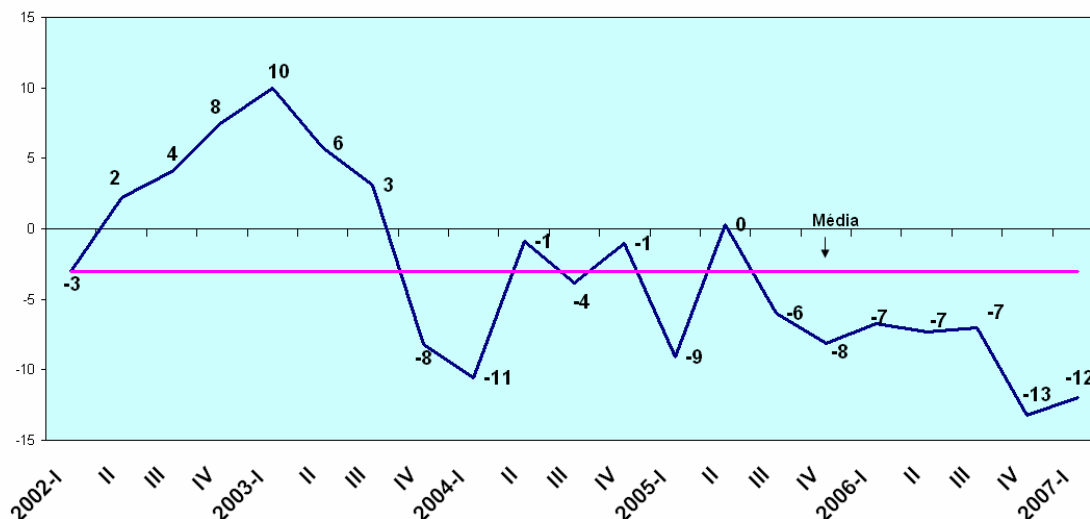
Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas S.R.E = $(SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}}) / N$

Apresentação de Resultados

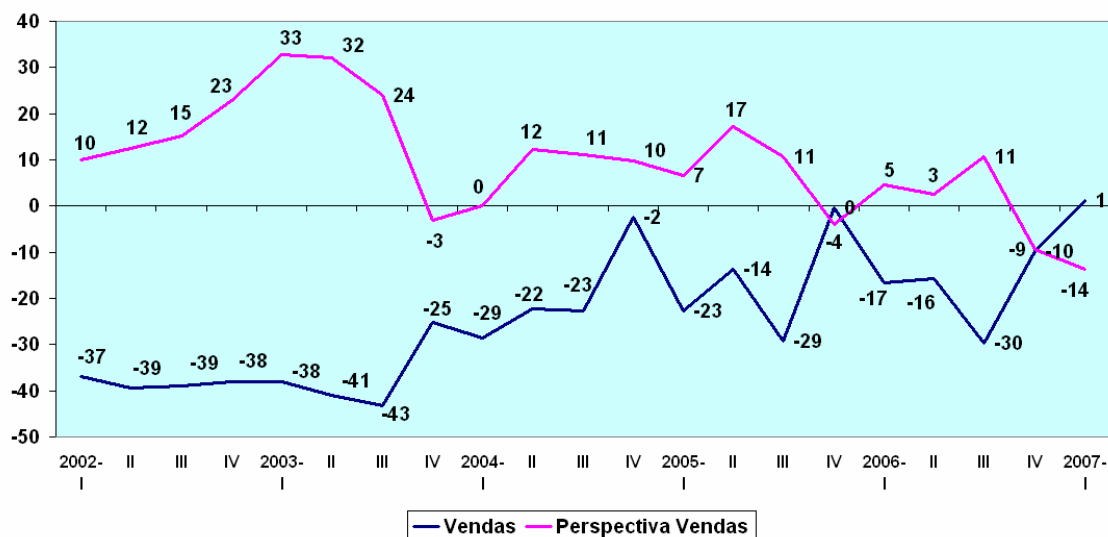
Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

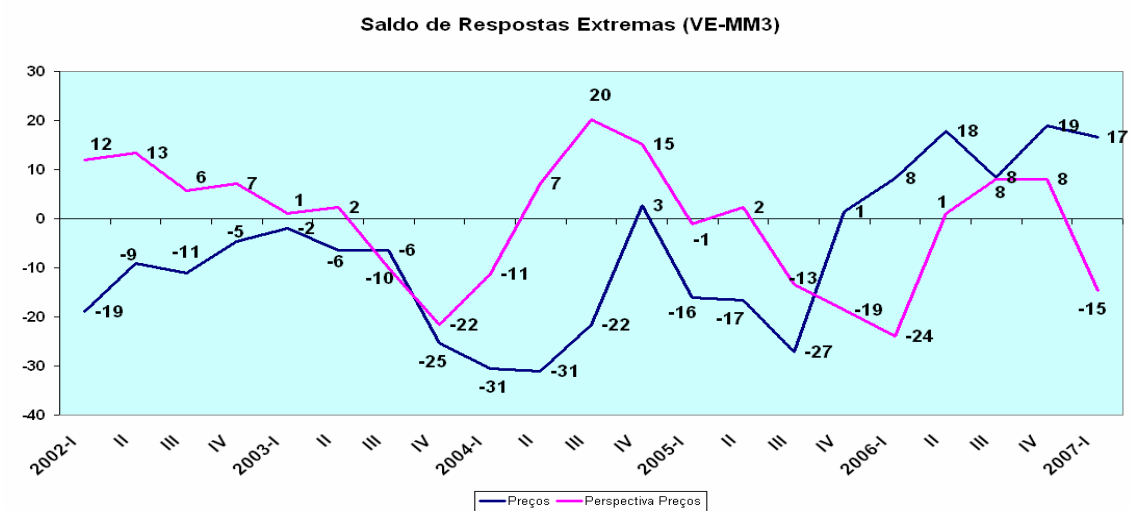
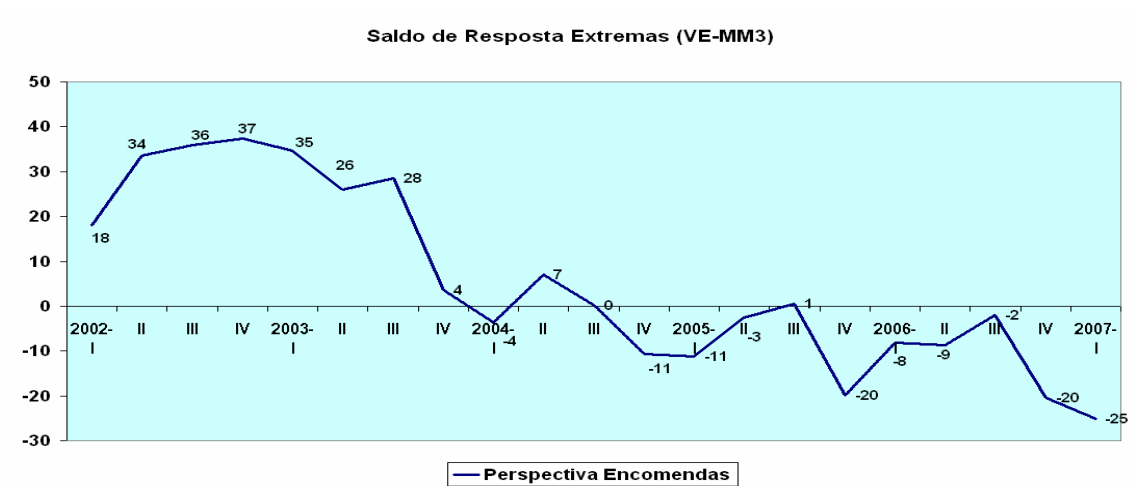
No 1º trimestre de 2007, constata-se que, o indicador de confiança contrariou a tendência descendente do último trimestre. De acordo com os resultados obtidos observa-se que a conjuntura no sector é desfavorável, tendo o indicador evoluído negativamente face ao trimestre homólogo. Esta deveu-se ao comportamento desfavoráveis das variáveis perspectiva de vendas e perspectivas de encomendas face ao mesmo período do ano 2006.

Indicador de Confiança Comercio em Feira (VE-MM3)



Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)





No que concerne as variáveis inquiridas, constata-se que, apesar de um forte aumento dos preços relativamente ao período homólogo, o volume de vendas, evoluiu positivamente face ao trimestre homólogo. No entanto, de acordo com os feirantes, a tendência para os próximos três meses face ao trimestre homólogo apontam para uma ligeira diminuição dos preços e consequentemente uma desaceleração do volume de encomendas.

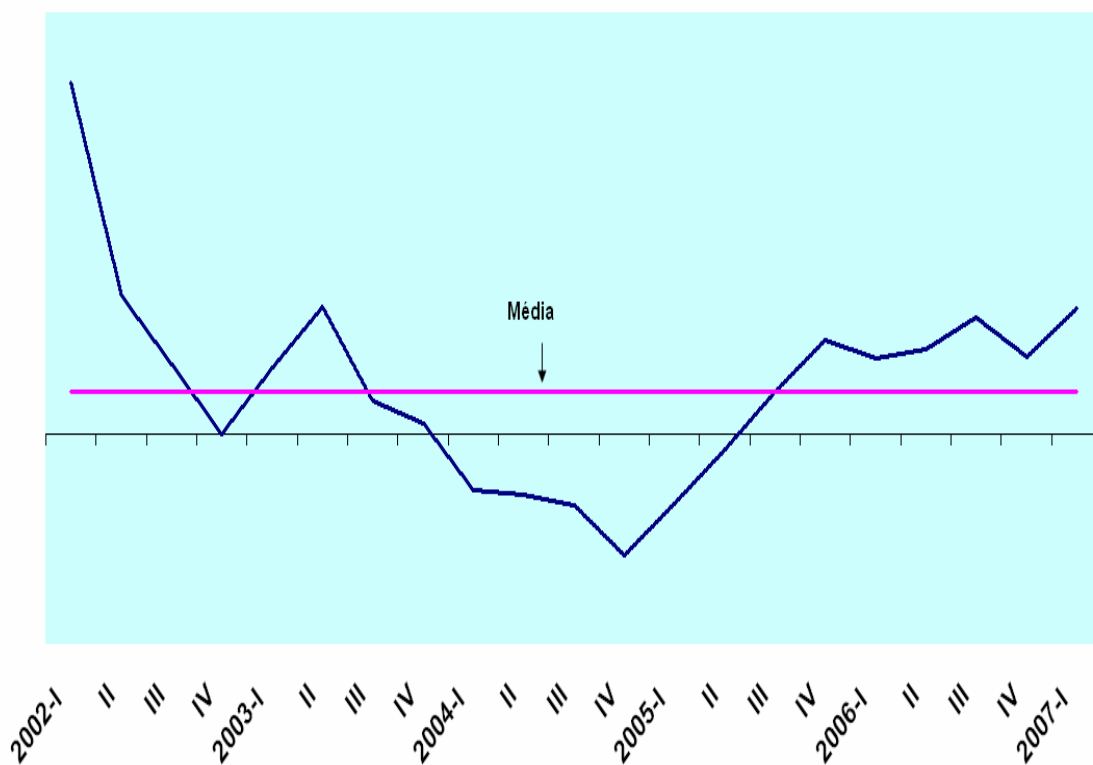
INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

COMERCIO EM ESTABELECIMENTO

1º Trimestre 2007

Indicador de Confiança Comercio em Estabelecimento (VE-MM3)



Abril - 2007

Ficha Técnica

Presidente

Francisco Fernandes Tavares

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116
Cidade da Praia
Email: Inecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Abril de 2007

Tiragem

300 exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha
Serviço de Conjuntura
Telefone: (238) 261.38.27
Fax: (238) 261.16.56
Email: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

7. Comercio em Estabelecimento
8. Comercio em Feira
9. Turismo
10. Construção
11. Indústria Transformadora
12. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Actividade Actual
- Perspectivas de Actividade
- Stocks com sinal invertido

Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas S.R.E = $(SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}})/N$

Apresentação de Resultados

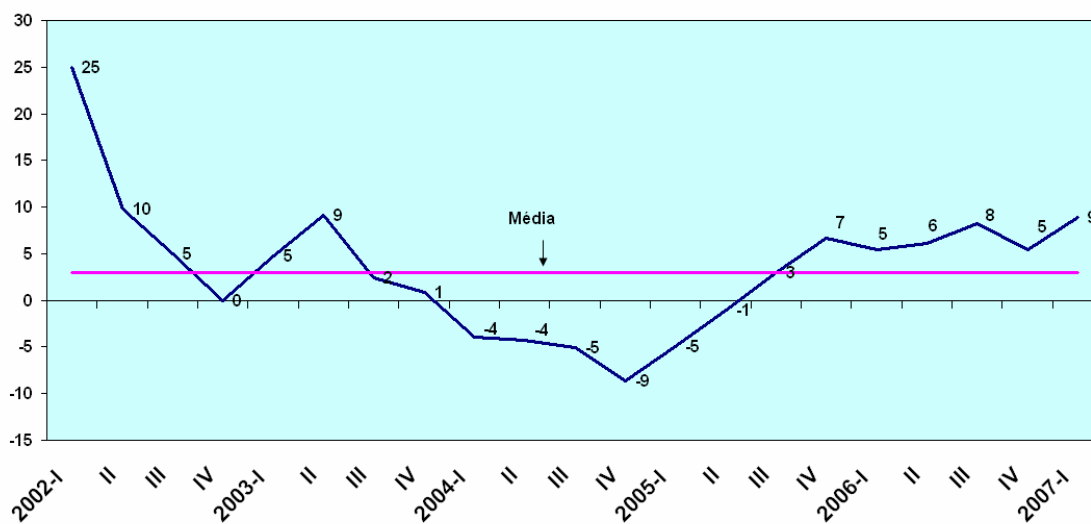
Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

Ponderação

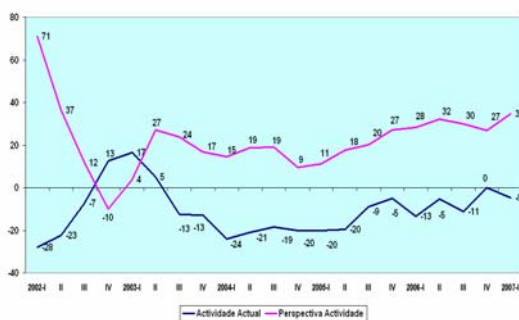
O factor de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo as empresas.

No 1º trimestre de 2007, o indicador de confiança contrariou a tendência descendente do último trimestre tendo os resultados agora apurados fixado o indicador num nível acima da média da série. Constatase que a conjuntura no sector é positiva, tendo o indicador apresentado uma evolução positiva face ao trimestre homólogo. Esta deveu-se ao comportamento favorável de todas as variáveis actividade actual e perspectivas da actividade face ao mesmo período do ano 2006.

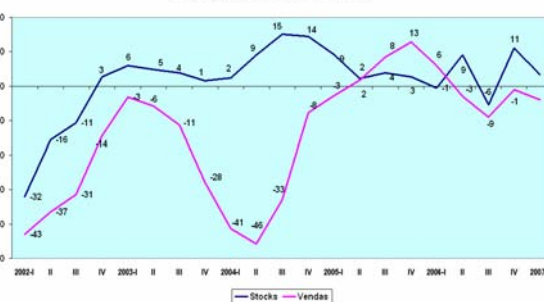
Indicador de Confiança Comercio em Estabelecimento (VE-MM3)



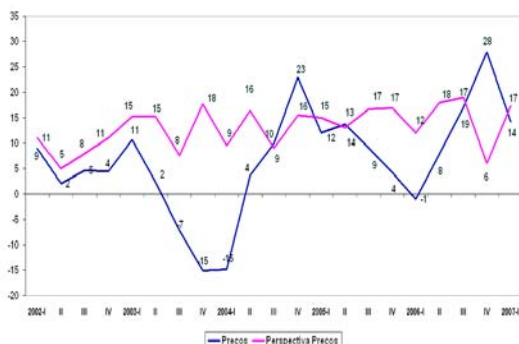
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



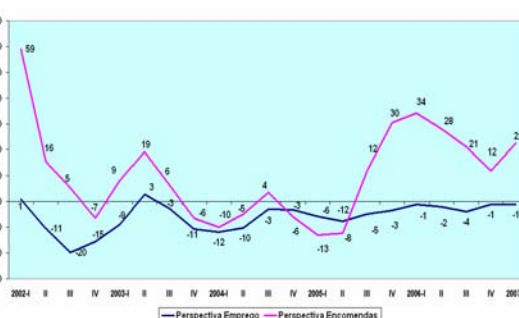
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



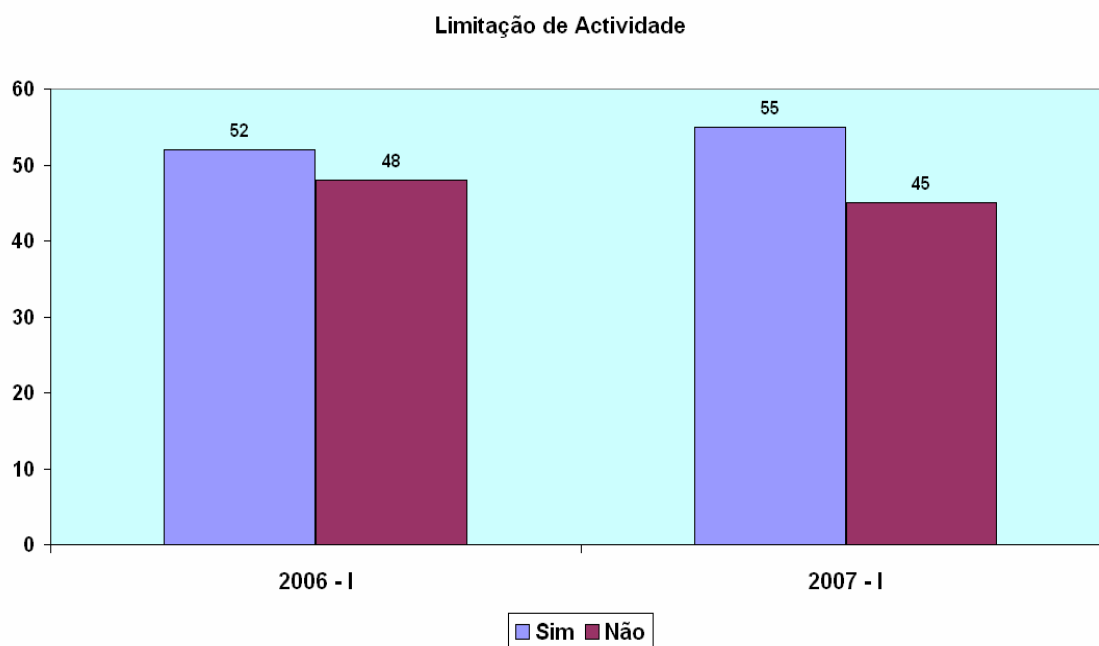
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)

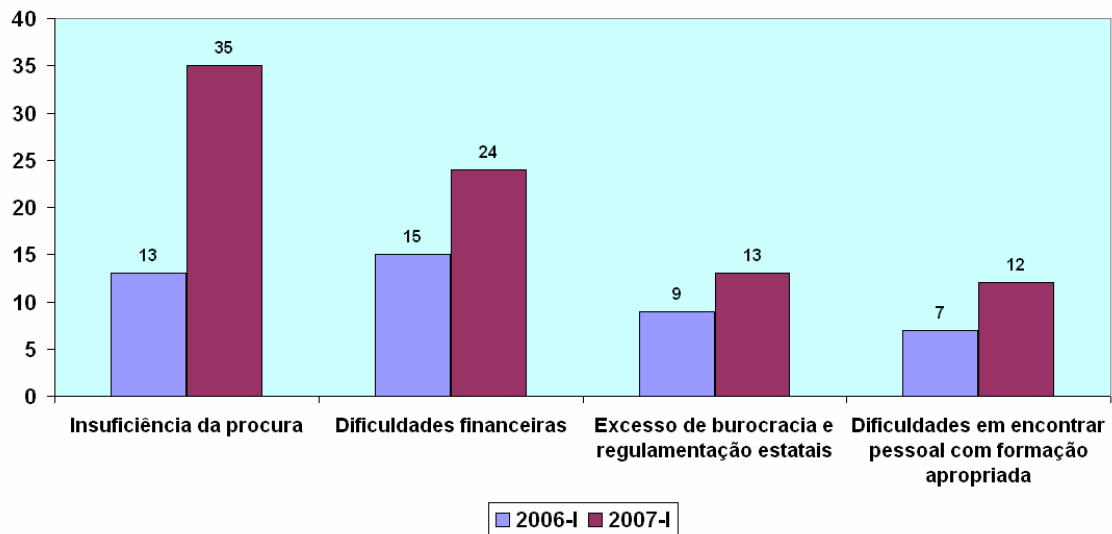


De acordo com os resultados obtidos no 1º trimestre 2007, constatou-se um aumento significativo dos preços face ao trimestre homólogo e, conseqüentemente, o volume de vendas evoluiu negativamente e os stocks aumentaram em relação ao mesmo período do ano 2006. Na opinião dos empresários do sector, a tendência para o próximo trimestre, aponta para uma alta dos preços, uma diminuição das encomendas a fornecedores e estagnação do emprego no sector, relativamente ao trimestre homólogo.



De acordo com os resultados obtidos no 1º trimestre 2007, constata-se que, na opinião dos empresários as limitações nas suas actividades aumentaram face ao trimestre homólogo, ou seja, as empresas comerciais sentiram mais obstáculos nas suas actividades do que em igual período do ano 2006.

Principais factores que limitaram a actividade das empresas



As principais causas das dificuldades referidas, de acordo com a opinião dos empresários, recaem na insuficiência da procura e dificuldades financeiras que, continuam a ser um forte obstáculo às empresas do comércio em estabelecimento. Observa-se ainda que o excesso de burocracia e regulamentações estatais e dificuldades em encontrar pessoal com são factores que, na opinião dos empresários, continuam a exercer uma influência negativa nas suas actividades.

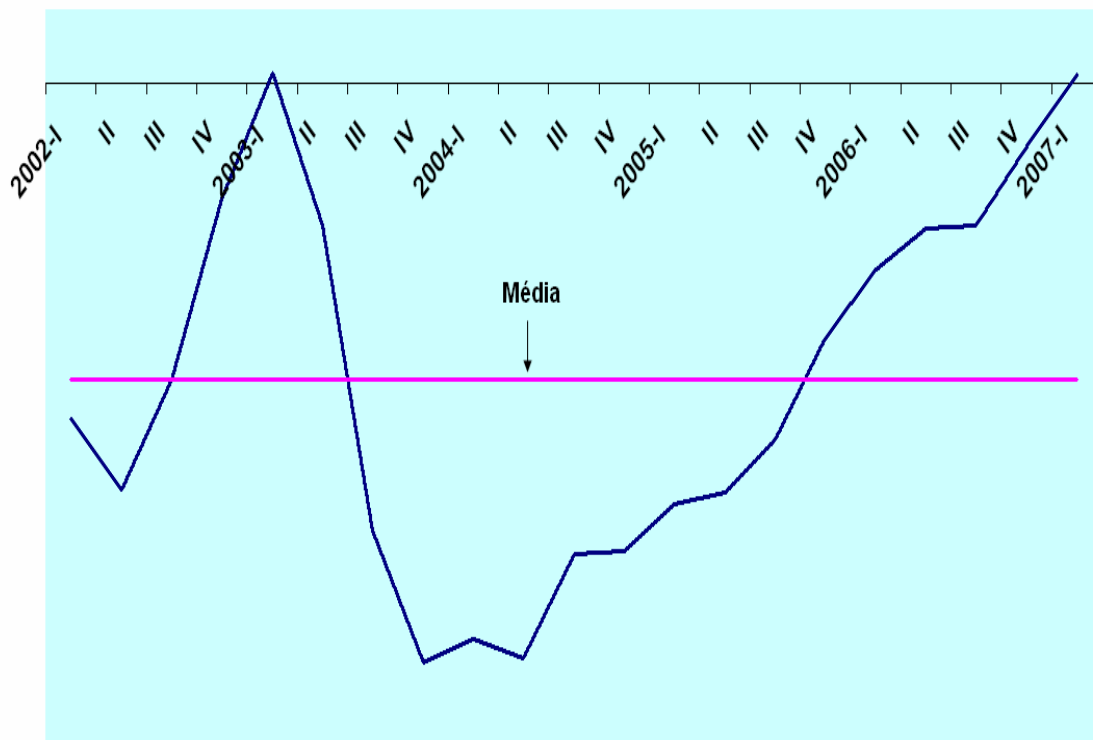
INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

CONSTRUÇÃO

1º Trimestre 2007

Indicador de Confiança Construção (VE-MM3)



Abril – 2007

Ficha Técnica

Presidente

Francisco Fernandes Tavares

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116

Cidade da Praia

Email: Inecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Abril de 2007

Tiragem

300 Exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha

Serviço de Conjuntura

Telefone: (238) 261.38.27

Fax: (238) 261.16.56

Email: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou
para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

13. Comercio em Estabelecimento
14. Comercio em Feira
15. Turismo
16. Construção
17. Indústria Transformadora
18. Transporte e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Carteira de Encomendas Actual
- Perspectiva de Actividade
- Perspectiva de Emprego

Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas S.R.E = $(SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}}) / N$

Apresentação de Resultados

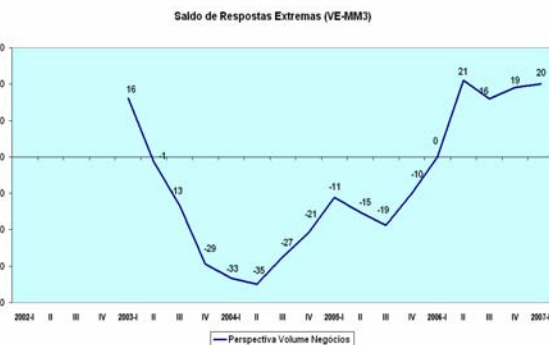
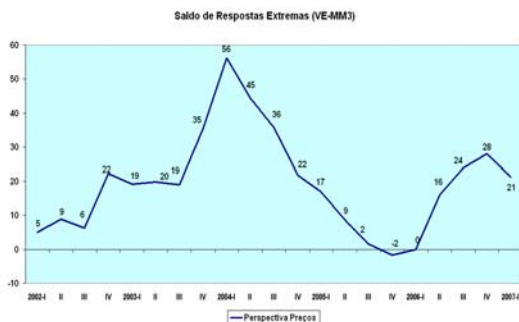
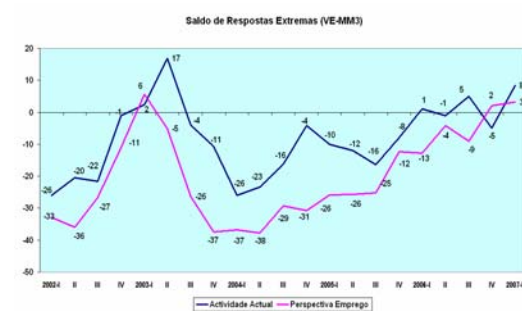
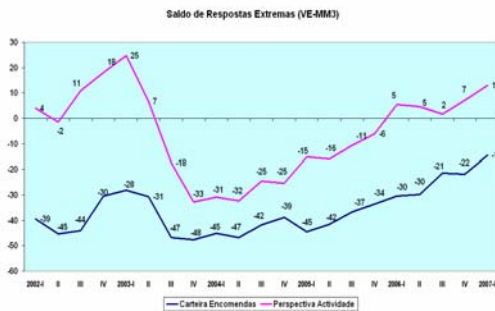
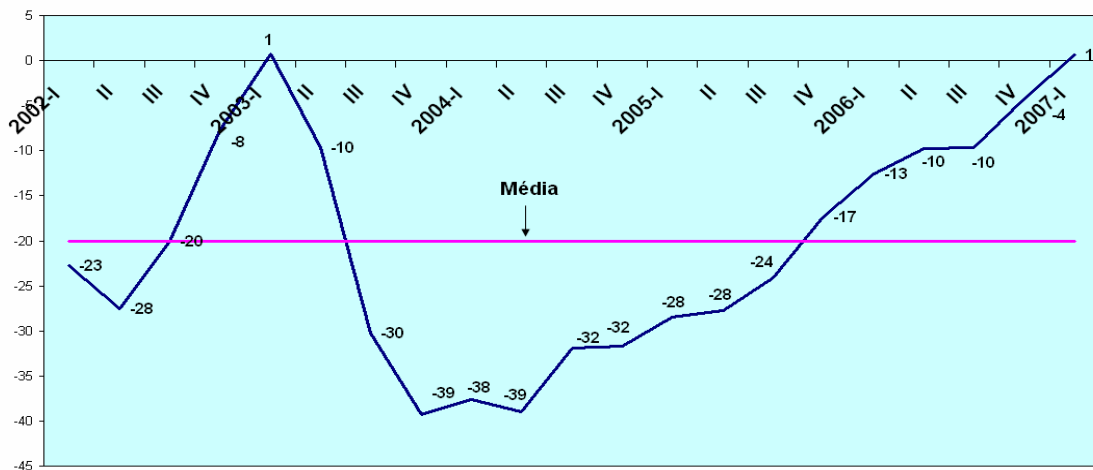
Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

Ponderação

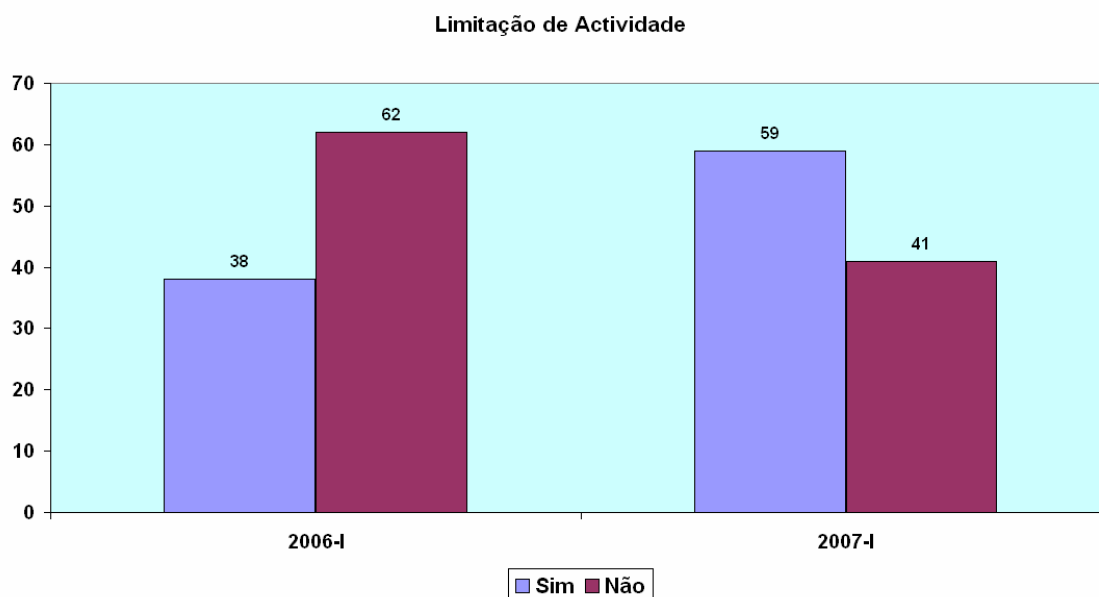
O factor de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo as empresas.

De acordo com os resultados obtidos no 1º trimestre 2007, constata-se que, o indicador de confiança manteve a tendência ascendente dos últimos trimestres, de realçar que após 15 trimestres consecutivos no terreno negativo, o indicador de confiança passou a terreno positivo igualando o valor máximo desde início da série. Observa-se, que a conjuntura no sector é favorável, tendo o indicador evoluído favoravelmente face ao trimestre homólogo. Esta evolução deveu-se ao comportamento favorável de todas as variáveis que compõem o indicador face ao mesmo período do ano 2006.

Indicador de Confiança Construção (VE-MM3)

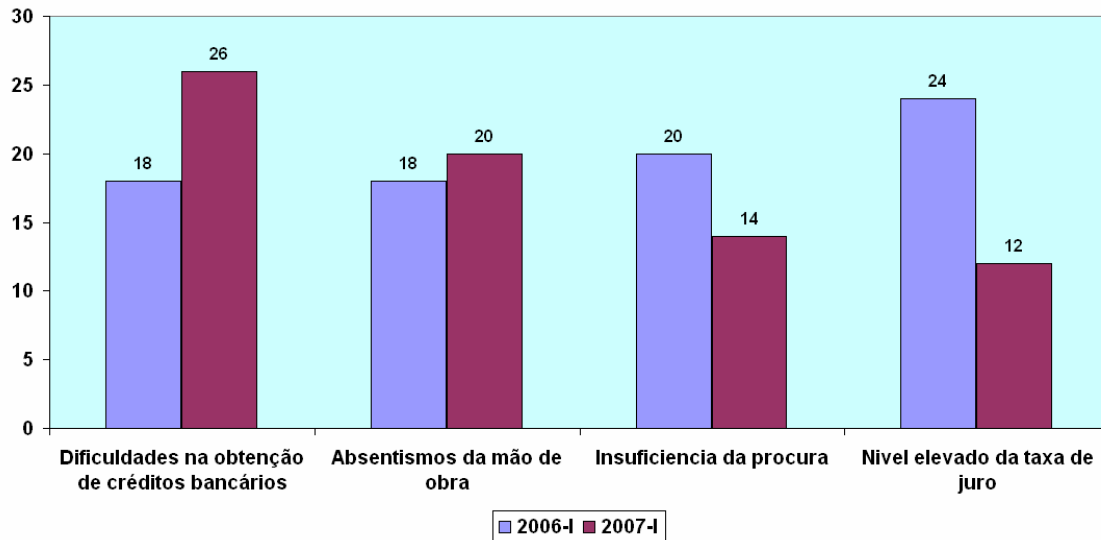


No que diz respeito às variáveis inquiridas, constata-se no 1º trimestre 2007, um aumento significativo da carteira de encomendas face ao trimestre homólogo e, conseqüentemente a actividade actual das empresas evoluiu favoravelmente em relação ao mesmo período do ano 2006. De acordo com os empresários do sector da construção, a tendência para os próximos três meses aponta para o aumento significativo do volume de negócios, acréscimo do volume de emprego e aumento dos preços face ao trimestre homólogo.



No que concerne à limitação da actividade, constata-se que, as empresas do sector da Construção sentiram mais limitações ao desenvolvimento das suas actividades face ao mesmo período do ano 2006, ou seja, os empresários tiveram mais obstáculos ao desenvolvimento normal das suas actividades.

Principais factores que limitaram a actividade das empresas



Na opinião dos empresários do sector da construção, as dificuldades na obtenção de crédito bancário e o elevado absentismo da mão-de-obra são os principais constrangimentos do sector. No entanto, a insuficiência da procura e o nível elevado da taxa de juros são, factores que limitaram de forma sensível a actividade das empresas no decorrer do primeiro trimestre 2007, pese embora menos do que no período homólogo.

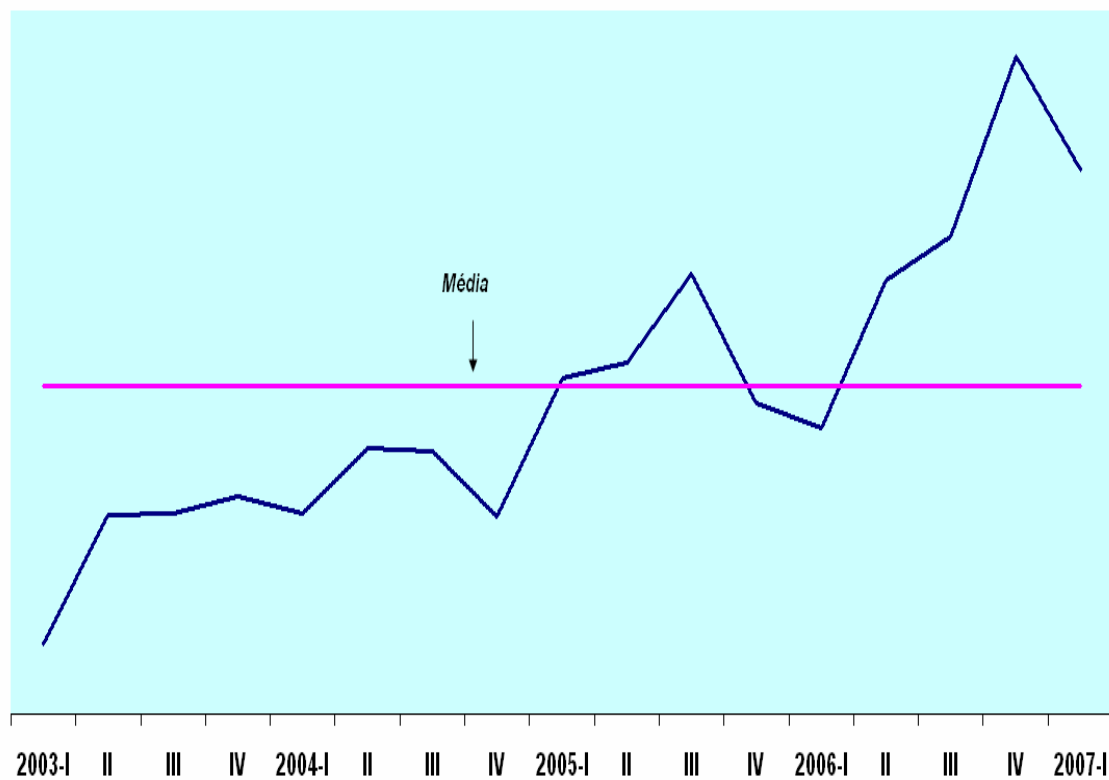
INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

INDÚSTRIA TRANSFORMADORA

1º Trimestre 2007

Indicador de Confiança Indústria Transformadora (VE-MM3)



Abril – 2007

Ficha Técnica

Presidente

Francisco Fernandes Tavares

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116
Cidade da Praia
Email: Inecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Abril de 2007

Tiragem

300 exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha
Serviço de Conjuntura
Telefone: (238) 61.38.27
Fax: (238) 61.16.56
Email: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

19. Comercio em Estabelecimento
20. Comercio em Feira
21. Turismo
22. Construção
23. Indústria Transformadora
24. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Produção Actual
- Perspectivas de Produção
- Perspectiva de Emprego

Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas $S.R.E = (SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}})/N$

Apresentação de Resultados

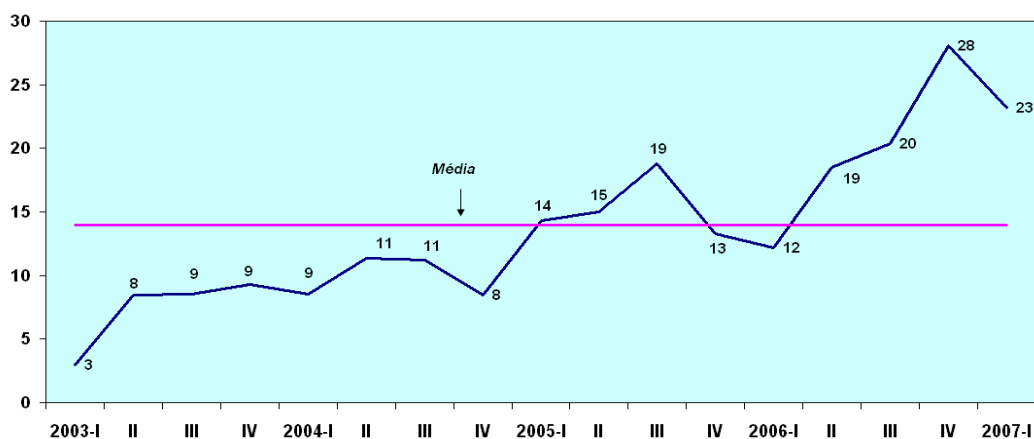
Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

Ponderação

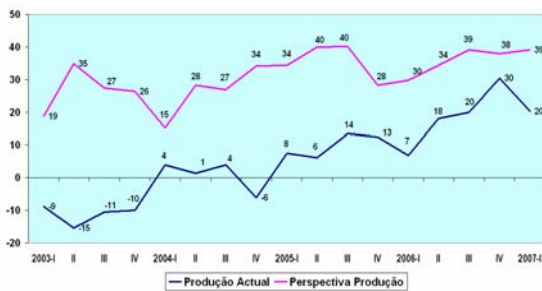
O factor de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo as empresas.

De acordo com os resultados obtidos no 1º trimestre de 2007, constata-se que embora o indicador de confiança tenha invertido a tendência ascendente dos últimos trimestres, a conjuntura no sector continua a ser bastante tão favorável. Quando comparado com o período homólogo observa-se, que o mesmo apresenta uma evolução positiva. Esta deveu-se ao comportamento favorável, face ao mesmo período do ano 2006, de todas as variáveis que compõem o indicador.

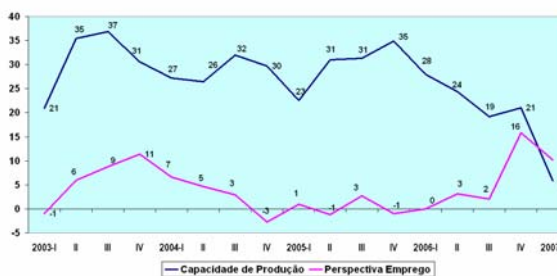
Indicador de Confiança Indústria Transformadora (VE-MM3)



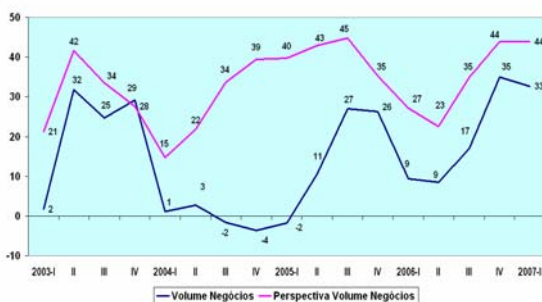
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



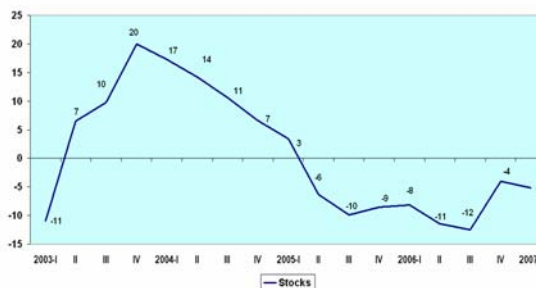
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)

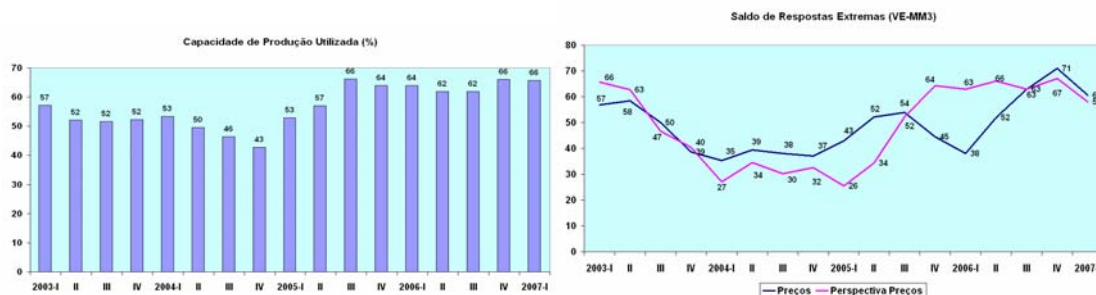


Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



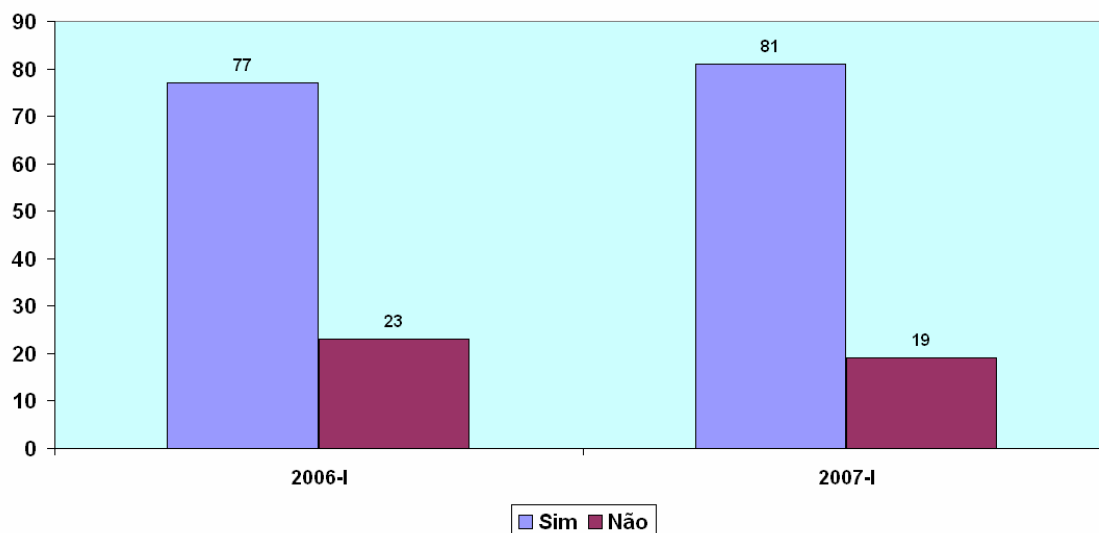
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)





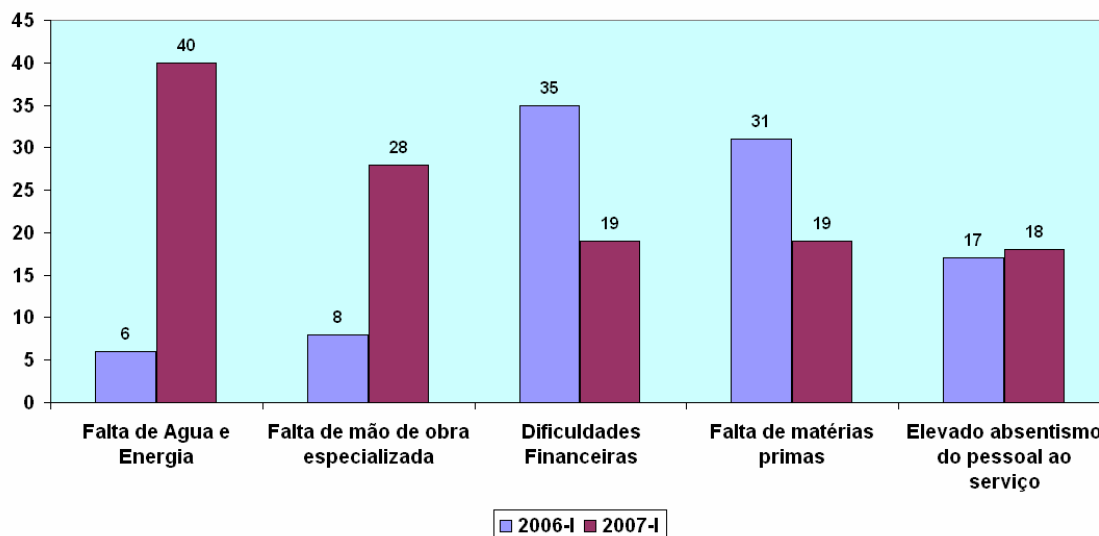
No que concerne às variáveis inquiridas, constata-se no 1º trimestre 2007 que, os preços de aquisição das matérias-primas e produtos intermédios aumentaram significativamente face ao trimestre homólogo. No entanto, o volume de negócios registou uma evolução favorável em relação ao mesmo período do ano 2006 tendo registado ainda, uma diminuição da capacidade teórica de produção e um ligeiro aumento do stock face ao trimestre homólogo. Entretanto a capacidade de produção utilizada aumentou ligeiramente face ao mesmo período do ano 2006. Para os próximos três meses os empresários perspectivam uma ligeira diminuição dos preços de aquisição de matéria-prima, uma aceleração do volume de negócios e aumento ligeiro do volume do emprego no sector, face ao trimestre homólogo.

Limitação de Actividade



De acordo com os resultados obtidos no 1º trimestre 2007, constata-se que, na opinião dos empresários as limitações nas suas actividades aumentaram face ao trimestre homólogo, ou seja, as empresas industriais em Cabo Verde tiveram mais obstáculos nas suas actividades do que em igual período do ano 2006.

Principais factores que limitaram a actividade das empresas



As principais causas das dificuldades referidas, de acordo com a opinião dos empresários, são as de falta de água e energia e de mão-de-obra especializada. Tiveram ainda importância, as dificuldades financeiras, a falta de matérias-primas e o elevado absentismo do pessoal ao serviço.



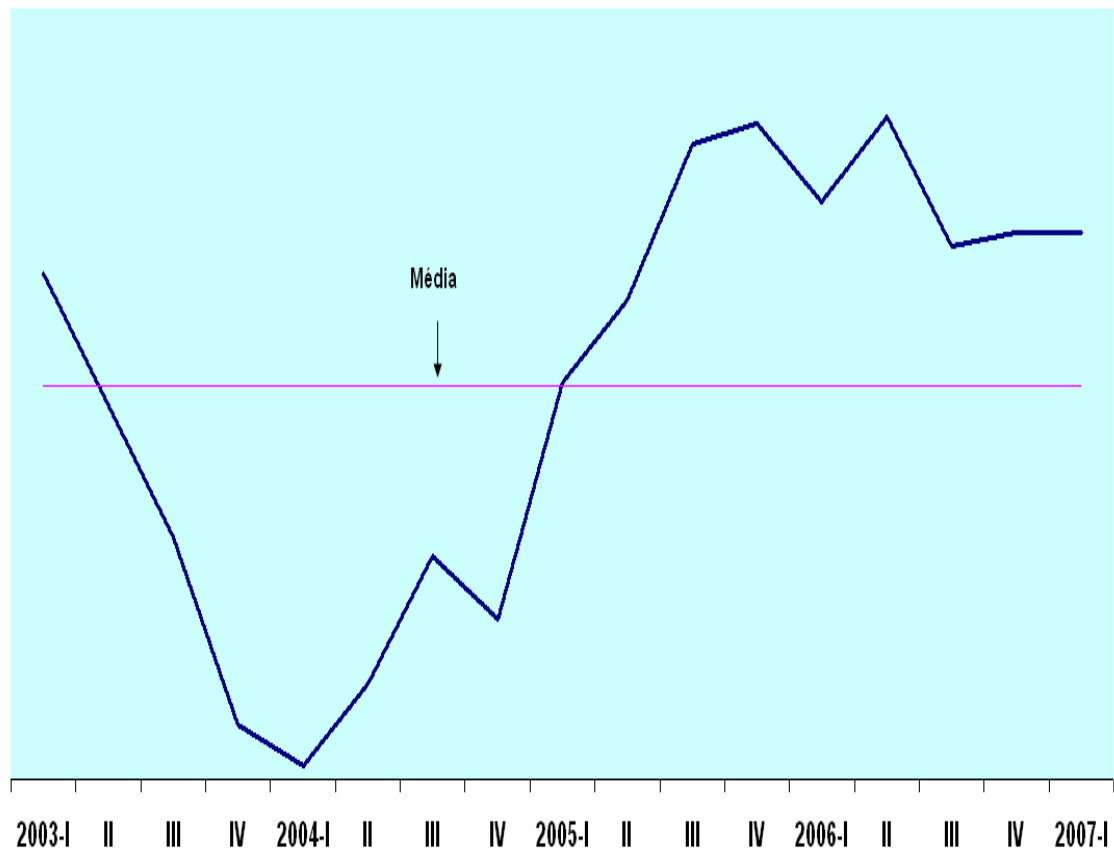
INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

TRANSPORTES E SERVIÇOS AUXILIARES AOS TRANSPORTES

1º Trimestre 2007

Indicador de Confiança Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes (VE-MM3)



Abril – 2007

Ficha Técnica

Presidente

Francisco Fernandes Tavares

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116

Cidade da Praia

Email: Inecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão
INE

Data de Impressão
Abril de 2007

Tiragem
300 Exemplares

Preço
300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha
Serviço de Conjuntura
Telefone: (238) 61.38.27
Fax: (238) 61.16.56
Email: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

25. Comercio em Estabelecimento
26. Comercio em Feira
27. Turismo
28. Construção
29. Indústria Transformadora
30. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Actividade Actual
- Perspectivas de Actividade
- Perspectiva Emprego

Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas $S.R.E = (SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}})/N$

Apresentação de Resultados

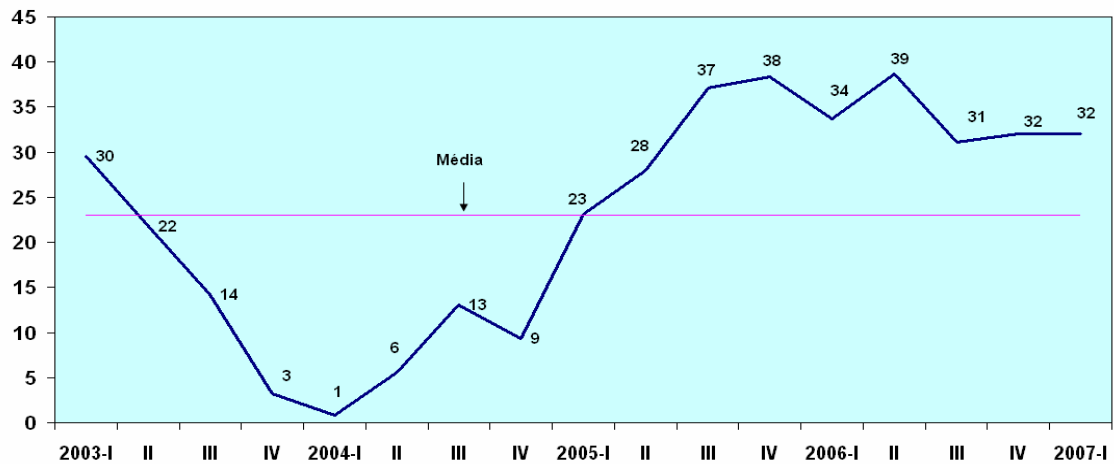
Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

Ponderação

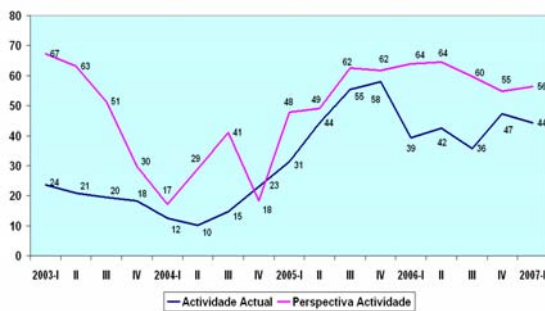
O factor de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo as empresas.

De acordo com os resultados obtidos no 1º trimestre de 2007, constata-se, que o indicador de confiança manteve-se estagnado mantendo-se a conjuntura favorável no sector, pese embora a evolução negativa face ao trimestre homólogo. Esta deveu-se ao comportamento desfavorável das variáveis perspectiva actividade e perspectiva de emprego face ao mesmo período do ano 2006.

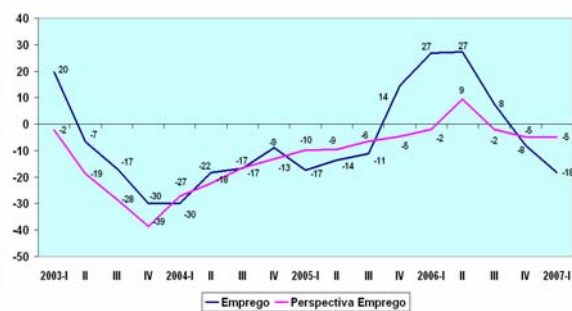
Indicador de Confiança Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes (VE-MM3)



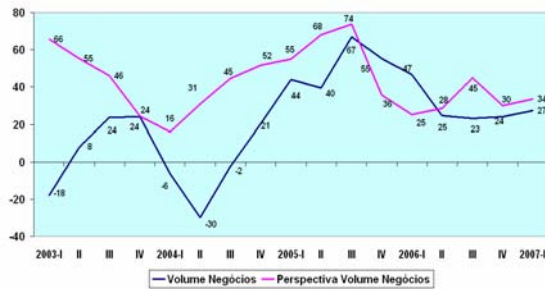
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



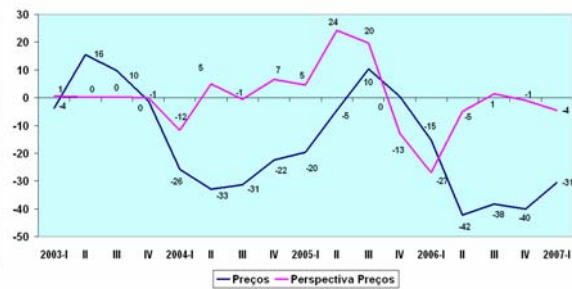
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



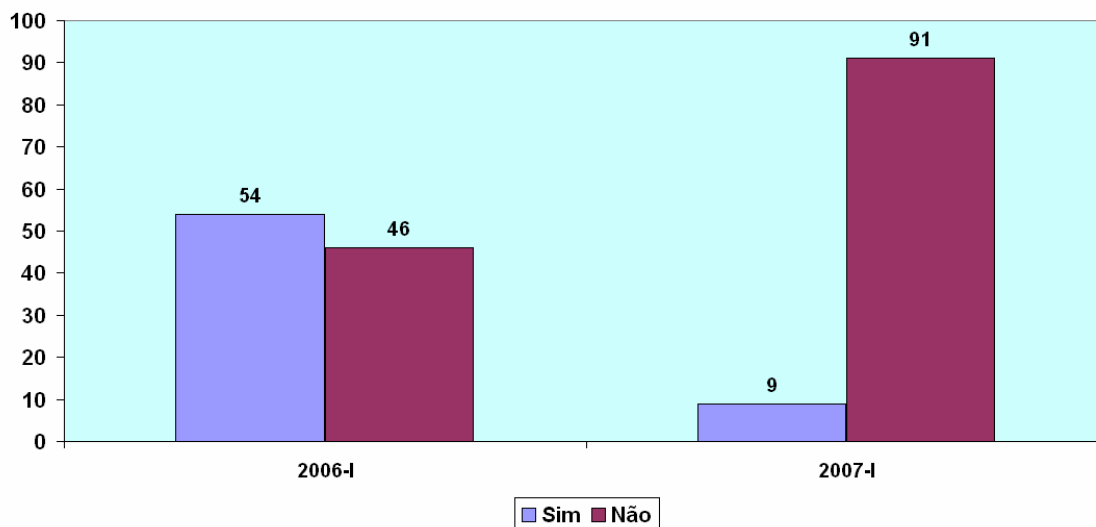
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)





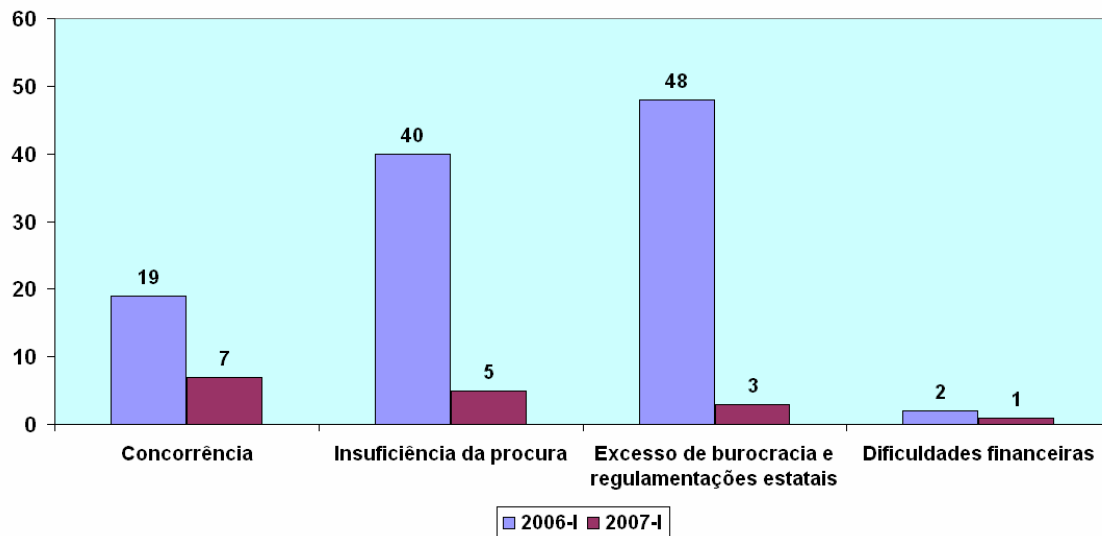
De acordo com os resultados obtidos no 1º trimestre 2007, constata-se, a carteira de encomendas diminuiu significativamente face ao mesmo período do ano 2006. Observa-se ainda um ligeiro aumento dos preços consequentemente, o volume de negócios evoluiu negativamente face ao trimestre homólogo. No entanto de acordo com os resultados obtidos, constata-se uma diminuição significativa do volume de emprego no sector em relação ao trimestre homólogo. Na opinião dos empresários do sector, a tendência para os próximos três meses aponta para a alta dos preços e para um ligeiro aumento do volume de negócios.

Limitação de Actividade



No que concerne a limitação de actividade, constata-se no 1º trimestre 2007, que as limitações na actividade das empresas do sector do transporte e serviços auxiliares diminuíram significativamente face ao igual período do ano 2006, ou seja, na opinião dos empresários as suas actividades tiveram menos obstáculos do que no 1º trimestre 2006.

Principais factores que limitaram a actividade das empresas



Em relação aos principais factores que limitaram a actividade das empresas, constata-se que, de acordo com os resultados obtidos, a concorrência e a insuficiência da procura continuam a ser obstáculos às empresas do sector de transportes e serviços auxiliares aos transportes. No entanto, de acordo com os resultados verifica-se que o excesso de burocracia e regulamentações estatais e as dificuldades financeiras limitaram a actividade das empresas no decorrer do 1º trimestre pese embora, terem diminuído significativamente face ao mesmo período do ano 2006.

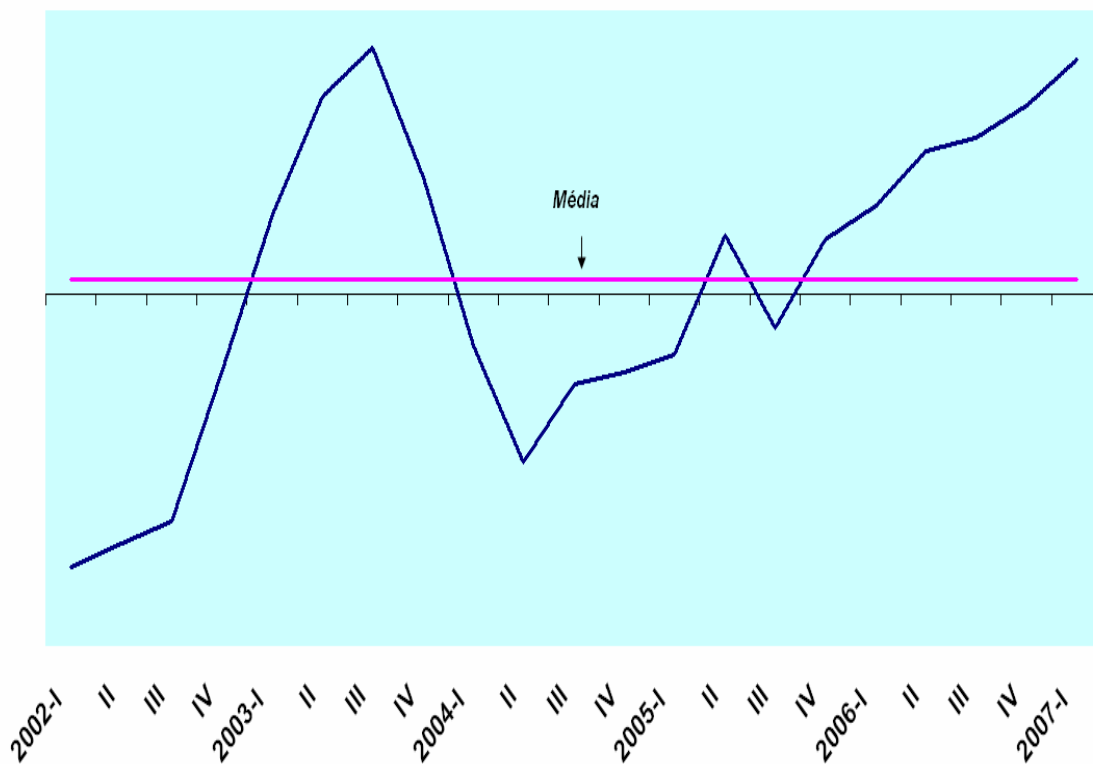
INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

TURISMO

1º Trimestre 2007

Indicador de Confiança Turismo (VE-MM3)



Abril – 2007

Ficha Técnica

Presidente

Francisco Fernandes Tavares

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116

Cidade da Praia

Email: Inecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Abril de 2007

Tiragem

300 Exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha

Serviço de Conjuntura

Telefone: (238) 261.38.27

Fax: (238) 261.16.56

Email: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

31. Comercio em Estabelecimento
32. Comercio em Feira
33. Turismo
34. Construção
35. Indústria Transformadora
36. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Actividade Actual
- Perspectivas de Actividade
- Perspectiva Emprego

Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas S.R.E = $(SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}}) / N$

Apresentação de Resultados

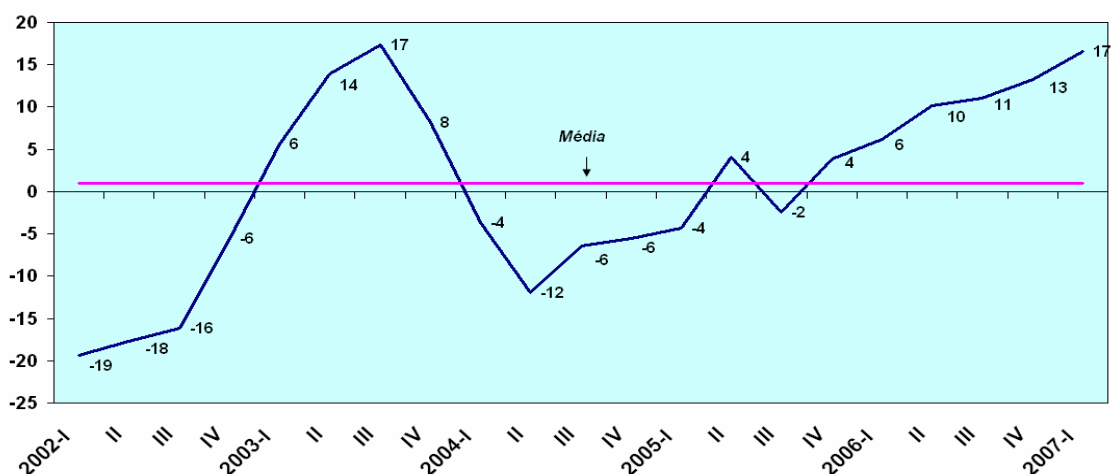
Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

Ponderação

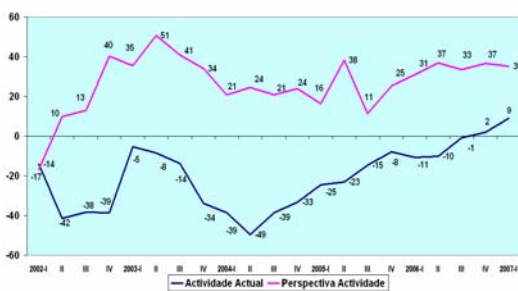
O factor de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo as empresas.

No 1º trimestre 2007, verifica-se que o indicador de confiança manteve a tendência ascendente dos últimos seis trimestres consecutivos e que a conjuntura no sector continua bastante favorável. Consta-se ainda, que o indicador de confiança evoluiu positivamente face ao trimestre homólogo. Esta evolução deveu-se ao comportamento favorável de todas as variáveis que compõem o indicador face ao mesmo período do ano 2006.

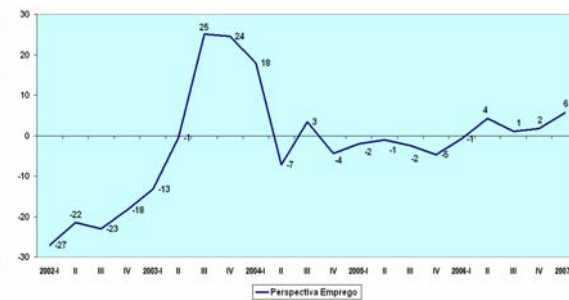
Indicador de Confiança Turismo (VE-MM3)



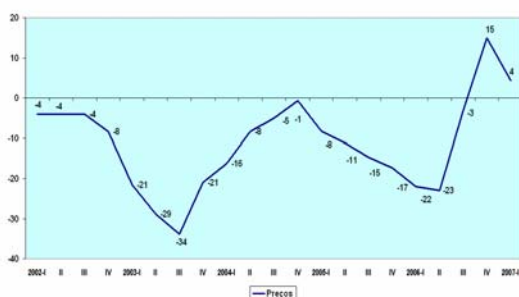
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



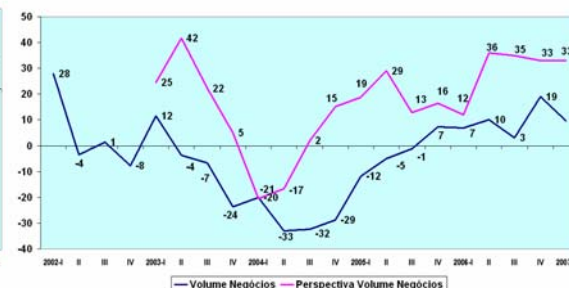
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



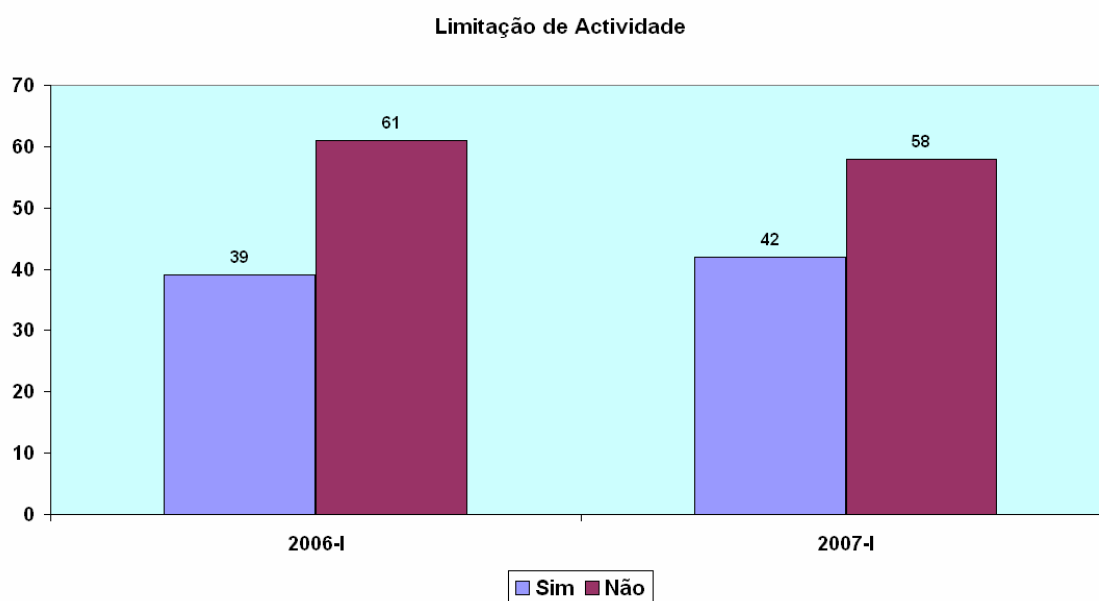
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)

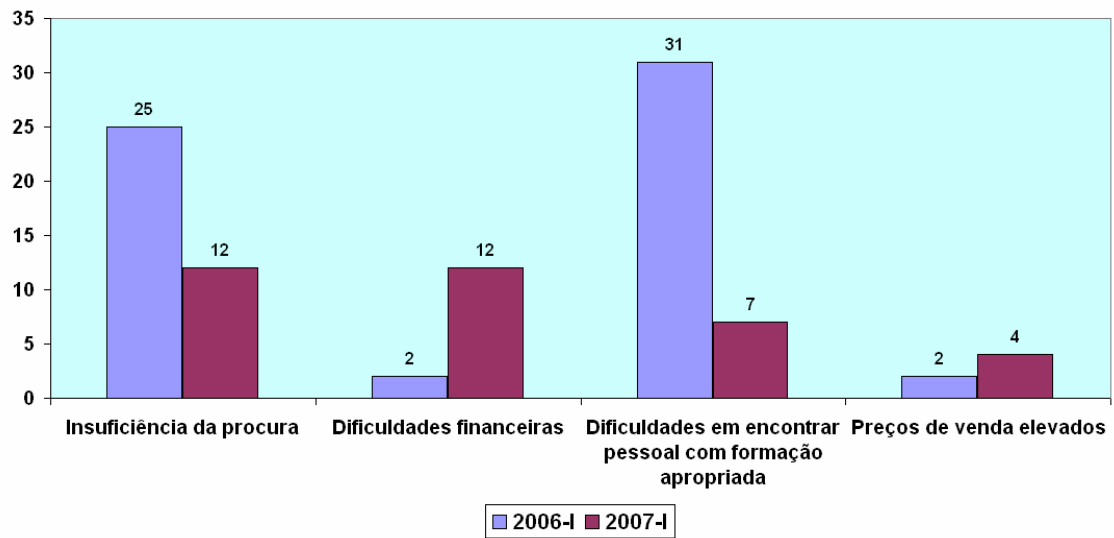


No que diz respeito ao comportamento das variáveis, constata-se um aumento sensível dos preços face ao trimestre homólogo, no entanto, insuficiente para evitar o aumento do volume de negócios, quando comparado com o mesmo período mas do ano 2006. No entanto de acordo com os empresários do sector do turismo, a tendência para o próximo trimestre aponta para um forte aumento do volume de emprego no sector em relação ao trimestre homólogo.



No que concerne à limitação de actividade, observa-se que, no 1º trimestre 2007, as empresas do sector do turismo tiveram mais limitações nas suas actividades do que igual período do ano 2006, ou seja, as empresas do turismo sentiram mais obstáculos nas suas actividades no 1º trimestre 2007 do que em igual período do ano 2006.

Principais factores que limitaram a actividade das empresas



Em relação aos principais factores que limitaram a actividade das empresas, constata-se que a insuficiência da procura e dificuldades financeiras são, segundo os empresários do sector do turismo um dos grandes obstáculos do sector actualmente. No entanto, as dificuldades em encontrar pessoal com formação apropriada e preços de venda elevados são ainda relevantes obstáculos.